

Servidor se mudou de madrugada

Para o funcionário público aposentado Manoel Januário Cabral Sobrinho, 70 anos, um dos pioneiros da 206 Sul, o fato de a superquadra ter abrigado quatro ex-presidentes, entre eles Tancredo Neves, é motivo de orgulho. Mas o episódio que mais lhe marcou durante os 36 anos que reside no lugar não tem nada a ver com os ilustres. Está relacionado com o começo da história da quadra.

Na década de 60, conta ele, os prédios foram ocupados pelos funcionários do antigo Ipasi (Ins-

tituto de Previdência dos Servidores do Estado), para quem a 206 havia sido destinada. A ocupação foi autorizada pelo próprio superintendente do órgão, que acreditava que aquela seria a única maneira de os prédios terem a destinação original.

“Como era uma área nobre, o grupo de trabalho de Brasília, responsável pela distribuição dos apartamentos, entregava as unidades para ministros dos tribunais superiores, funcionários da Presidência da República, entre

outros, e a gente ficava só na promessa”, conta. Cansados de esperar, os funcionários do Ipasi resolveram agir. Chegaram com caminhões de mudança de madrugada para ocupar os blocos. Manoel estava entre eles.

Até hoje, ele mora na superquadra. Conserva há anos um hábito saudável. Todas as manhãs e à tarde, ele pega a sua bicicleta e circula pelas redondezas. Vai ao Conjunto Nacional resolver algum problema também de bicicleta. A prática lhe oferece mais

saúde. Ele aparenta menos idade do que os seus 70 anos.

Manoel integra a diretoria da Prefeitura Comunitária da quadra, presidida atualmente por Adriano Magalhães Freire Sobrinho, 67 anos. Eles são contemporâneos no lugar e afinados quanto aos planos para a superquadra. “Tenho um sonho que depende de dinheiro. Gostaria que a quadra tivesse um Clube de Vizinhança e o espaço vazio entre a 206 e 207, que hoje serve de ponto para marginais, fosse ocupado por uma quadra

poliesportiva”, confia.

Ele conta que naquele local fica um poço artesiano desativado, que serviu aos funcionários do Ipasi, quando a superquadra era só uma acampamento. Na 206, foram construídos 11 blocos, sendo que o primeiro foi o E, onde fica o busto de JK. Entre as reivindicações dos moradores, hoje, aponta Adriano, está a recuperação dos parquinhos. Eles querem ver o local mais bonito e imponente. (M.D.)